

FORMAÇÃO DE PROFESSORES COMO PRODUTORES DE VÍDEOS DIDÁTICOS DE BAIXO CUSTO¹

Adriel Fernandes Sartori

(Programa de Pós-Graduação Interunidades em Ensino de Ciências – IFUSP e CECEMCA UNESP)

Eugenio Maria de França Ramos

(UNESP IB Campus de Rio Claro e CECEMCA UNESP)

Introdução

A WEB², como sistema integrado de informações, oferece a docentes possibilidades de apoio didático, seja enriquecendo a preparação de aulas ou ajudando alunos a visualizarem alguma informação ou conteúdo teórico mais específico. Existem na web sites com conteúdos multimidiáticos com essa finalidade.

Na maioria das vezes, contudo, não é o próprio professor quem produz este material, ele apenas os usa da forma como está disponível para acesso. Talvez, ao invés de apenas utilizar os materiais, o professor pudesse produzir o material da forma que pretende utilizar, tornando-os mais adequados a seu contexto didático e até mesmo disponibilizar conteúdos – seus ou de seus alunos – para acesso imediato na rede mundial de computadores, uma vez que a mesma vem evoluindo, se tornando cada vez mais interativa, no âmbito que se chamou de web 2.0.

Metodologia

Tendo esse contexto tecnológico como plano de fundo e a possibilidade de habilitar professores a produzir seu próprio material didático, oferecemos, por meio do Centro de Educação Continuada em Educação Matemática Científica e Ambiental – CECEMCA UNESP³, desde janeiro de 2009 oficinas de produção de vídeos sob o título: “Produção de material didático para a internet: vídeos”.

Tais oficinas tiveram como intuito preparar e capacitar professores para a produção de vídeos didáticos de curta duração e baixo custo, bem como sua disponibilização no ambiente web da internet.

O objetivo principal é capacitar professores, alunos de Ensino Superior e funcionários da Universidade a produzir os próprios vídeos, enfocando assim suas próprias necessidades. Para isso, tais oficinas compreenderam atividades teóricas e práticas, considerando as etapas de

roteirização, filmagem, edição (Rabiger 2007) e publicação na web, em dois encontros de duas horas, perfazendo uma carga horária total de quatro horas.

Consideramos *a priori* que os eventuais participantes possivelmente nunca tiveram contato com as etapas e processos da produção de vídeos. Por isso foram oferecidos primeiramente conhecimentos teóricos sobre a produção de roteiros, apresentadas algumas técnicas de filmagem e enquadramento e alguns dos principais passos da edição final. Dessa forma mesmo o participante inexperiente, ao final dos encontros, seria capaz de produzir um curto vídeo didático dentro dos moldes pedidos qual sejam:

- material final que ocupasse pouco espaço de armazenamento no HD do computador servidor, a fim de diminuir o tempo de *download*
- tempo de duração compatível com a velocidade da *web* (algo em torno de 1 minuto)
- sobre um tema que fosse pertinentes ao contexto do participante.

Na parte teórica procuramos oferecer conceitos de iluminação e algumas técnicas de fotografia e filmagem, tais como a regra dos terços (para enquadramento de imagens) e o cuidado com sombras e *backlights*⁴. São explicadas também as formas de produção de roteiro, os tipos de roteiro existentes e sua importância.

Na parte prática, os alunos são reunidos em grupos para elaborarem roteiros de vídeos que pretendam filmar, ficando em geral a criação e a finalização do roteiro. A filmagem dos vídeos, seguindo os roteiros elaborados pelos grupos, é feita no mesmo encontro, deixando assim para o segundo encontro as etapas de edição e sua publicação do vídeo na web.

Para participar do curso, é solicitado aos inscritos que respondam previamente a um questionário online com as seguintes questões:

1. Nome
2. Confirma presença na Oficina presencial “Produção de Material Didático para a Internet: Vídeos”, oferecida pelo CECEMCA, a ocorrer nos dias divulgados?
3. Caso você tenha uma câmera fotográfica digital que filma, ou filmadora digital, poderia levá-la?
4. Você já produziu algum vídeo para a internet?
5. Fale brevemente sobre você, de onde você é, sua formação e seu

trabalho.

6. O que o motivou a fazer a inscrição nesta oficina?
7. Como você considera sua experiência com produção de vídeos?
8. Qual a sua experiência com produção de vídeos?

As questões colocadas no questionário online visam obter informações sobre o tipo de público com o qual será feito o trabalho. No quadro abaixo apresentamos algumas das respostas:

Quadro 1

Algumas questões e respostas de três participantes contidas no questionário online.

Você já produziu algum vídeo para a internet?	Fale brevemente sobre você, de onde você é, sua formação e seu trabalho.	O que o motivou a fazer a inscrição nesta oficina?	Qual a sua experiência com produção de vídeos?
Não	Eu sou de São Paulo, mas atualmente moro em Rio Claro. Sou estudante de graduação em Biologia na Unesp, e trabalho com Educação Ambiental.	Tenho tido bastante curiosidade para aprender um pouco mais sobre Educomunicação. E esse curso pode ser um primeiro passo para colocar alguns conceitos de Educomunicação em prática.	Tenho pouca experiência. Profissional _mente, não tenho experiência nenhuma!
Não	Sou auxiliar acadêmico no Depto. de Ecologia da Unesp desde 1987, sou graduada no curso de Engenharia Florestal da UFV na turma de 1986.	Necessidade de ter informações nesta área, para utilizar na produção de material didático.	nenhuma
Não	Sou aluno do curso de matemática da UNESP de Rio Claro, estou no terceiro ano do curso. Atualmente moro em Rio Claro, mas sou natural de Catanduva-SP.	Gostaria de aprender a produzir vídeos, pois tem uma certa relação com meu atual projeto de iniciação científica.	Apenas filmei uma aula vinculada ao meu projeto.

Por ter como enfoque principal a produção própria de vídeos pelos participantes, a oficina prioriza o uso de equipamentos dos próprios alunos, motivo pelo qual se solicita que tragam suas máquinas fotográficas digitais. Tal solicitação tem sido bem aceita. Além disso observa-se que a maioria dos participantes tem a possibilidade de tirar dúvidas referentes ao uso e manuseio de seus próprios equipamentos, familiarizando-se com a câmera que terão efetivamente em mãos para produções independentes futuras.

As turmas são formadas para atender em torno de 15 a 20 pessoas, número limitado devido a quantidade de microcomputadores disponíveis para a edição de vídeo no laboratório, para o qual utilizamos o software *Windows Movie Maker*, gratuito em computadores com sistema operacional Windows.

Após finalizados os vídeos são reproduzidos na sala de aula para a turma participante, antes de serem colocados na web. Nesta oportunidade, os alunos têm a possibilidade de assistir e identificar eventuais falhas de filmagem ou edição nos vídeos dos colegas, proporcionando a interação e a colaboração entre os participantes. Uma vez produzido, o material pode ser facilmente disponibilizado na INTERNET, por meio de repositórios de vídeo gratuitos (como o youtube) ou no servidor Web do projeto CECEMCA UNESP, sendo o *link* para este vídeo divulgado em uma lista de e-mails interna para todos os alunos das oficinas. Com autorização dos autores, divulgamos o link:

http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/cinemateca/sala_oficina.htm.

A experiência das oficinas tem sido bastante produtiva, tanto para os participantes, que se mostram visivelmente empolgados quando terminam um vídeo, quanto para nós, formadores. No quadro 2 abaixo, os *links* e descrições dos vídeos resultantes das oficinas.

Quadro 2
filmes produzidos nas oficinas

Título do vídeo	Turma	Link	Tamanho
Eletrização	UFES Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/snef2009_antonio_elton_rosemara_eletrizacao.wmv	8 MB
SNEF	UFES Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/snef2009_eduardo_gilberto_murilo_thomas_snef.wmv	23 MB
Canudo	UFES Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/snef2009_luizmar_silvia_benvindo_canudo.wmv	6 MB
Atrito	UFES Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/snef2009_meditina_marvin_atrito.wmv	14 MB
Óia a Onça	UNESP Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_t1_fischer_oia_a_onca.wmv	12 MB
Bússola - como utilizar	UNESP Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_t1_roberto_saci_ariane_bussola.wmv	7 MB

As plantas reagem?	UNESP Janeiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_massanori_plantas_reagem.wmv	14 MB
Curso a distância: "Pesquisas acadêmicas na Web"	UNESP Fevereiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_t2_sueli_curso_a_distancia_pesquisas.wmv	4 MB
Formigas	UNESP Fevereiro	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_t2_massanori_formigas.wmv	15 MB
Os pés também amam	UNESP Março	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_t3_amor_p%C3%A9s.wmv	5 Mb
Preserve a nossa biodiversidade de plantas	UNESP Março	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_t3_preserve.wmv	10 MB
Aventureiros da selva	PEJA UNESP Abril	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp_2009_PEJA_AVENTUREIRS_DA_SELVA_Christian_Renato_e_Barbara.wmv	19 MB
Iniciantes do PEJA	PEJA UNESP Abril	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp_2009_PEJA_INICIANTES_DO_PEJA_Pris_cila_FI%C3%A1via_Vania_e_Rafael.wmv	16 MB
Navegando no origami	PEJA UNESP Abril	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp_2009_PEJA_Navegando_no_Origami.wmv	16 MB
Aviãozinho	PEJA UNESP Abril	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp_2009_PEJA_Video_do_aviaozinho.wmv	14 MB
Episódio VII - Eletrização	PEF UNESP Maio	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_fisica_Chen_Marcelo_Denis_Eletrizacao.wmv	9 MB
Eletrização por atrito	PEF UNESP Maio	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp_2009_PEJA_INICIANTES_DO_PEJA_Pris_cila_FI%C3%A1via_Vania_e_Rafael.wmv	5 MB
Como limpar a mesa?	PEF UNESP Maio	http://cecemca.rc.unesp.br/cecemca/videos/videos_alunos/unesp2009_fisica_Malu_Carlos_eletrstatica.wmv	8 MB

As fotos 1, 2, 3 e 4 abaixo ilustram as aulas ministradas durante a oficina. Durante a oficina procuramos fazer uma abordagem teórica, bem como esclarecer as dúvidas dos alunos.



Foto 1
Aula expositiva teórica



Foto 2
Aula expositiva teórica



Foto 3
Conceitos e técnicas abordados na prática



Foto 4
Acompanhamento durante todo o processo

Resultados

Desde janeiro de 2009, já foram formados cerca de sessenta participantes. Alguns exemplos dos títulos produzidos pelos alunos nas oficinas de vídeo podem ser vistos nas fotos a seguir:



Foto 5
O Campus da UNESP Rio Claro



Foto 6
O "explorador"



Foto 7
Formiga em vídeo de biologia



Foto 8
Eletrização por atrito



Foto 9
Pés em vídeo da Educação Física



Foto 10
Onça “pulando” em referencial inercial

Considerações Finais

O trabalho desenvolvido com as Oficinas de Produção de Vídeos demonstra a viabilidade de formação de pessoas habilitadas à produção de materiais didáticos com vídeos de baixo custo e curta duração. Embora o foco principal do trabalho tenha sido desde o início a formação de docentes, é bastante interessante verificar que funcionários e discentes demonstraram semelhante interesse neste tipo de trabalho, no formato de Oficinas.

Os vídeos didáticos com a produção própria proporcionam a flexibilidade didática muitas vezes inacessível ao professor quando recorre a vídeos em sistema de buscas na INTERNET ou aos catálogos tradicionais de vídeos comerciais ou didáticos. Essa manifestação de flexibilidade tem sido concretizada com uma alta interatividade durante o processo de produção dos vídeos, oportunidade de escolhas técnicas em que se pode dar mais enfoque a determinada situação ou conceitos. Tais decisões desvelam intenções didáticas, que se traduzem em detalhes como questionamentos que podem aparecer nos vídeos ou formas adotadas para instigar os alunos a pensar.

A disponibilização de produções em repositórios públicos poderá permitir a inserção desses “docentes-produtores” na interação colaborativa da Rede Mundial de Computadores, participando assim da atual web social (Mason 2008), tirando-os do papel de mero consumidores de informações.

Referências bibliográficas:

MASON, R. e RENNIE, F. (2008). *E-Learning and Social Networking Handbook: Resources for Higher Education*, New York: Routledge.

RABIGER, M. *Direção de Cinema: Técnicas e Estética*. Trad. Sabrina Ricci Neto. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

¹ Trabalho parcialmente financiado pelo Ministério da Educação (MEC).

² WEB: Tecnologia construída sobre a internet, que proporciona entre outros, suporte a endereçamento por URLs (Universal Resource Locator, ou Localizador de Recursos Universal).

³ O projeto Centro de Educação Continuada em Educação Matemática, Científica e Ambiental – CECEMCA UNESP (www.cecemca.unesp.br) é um dos dezoito Centros da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica, vinculada a Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação

⁴ Backlight: Efeito luz de fundo, que ressalta a silhueta e elimina detalhes do rosto da pessoa.